

Suscetibilidade de duas populações de *Helicoverpa armigera* Hübner (Lepidoptera: Noctuidae) a formulados comerciais de *Bacillus thuringiensis* Berliner

Ricardo A. Polanczyk¹; Lucas T. Agostini²; Thiago T. Agostini³; Kelly C. Gonçalves²; Rogério T. Duarte²; Laís F. Moreira²; Fernando H. Valicente³

¹Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (FCAV/Unesp), 14884-900, Jaboticabal, SP, Brasil. E-mail: rapolanc@yahoo.com.br. ²Programa de Pós-Graduação em Entomologia Agrícola (FCAV/Unesp). ³Bolsista de Iniciação Científica (FCAV/Unesp)
³EMBRAPA Milho e Sorgo. 35701970, Sete Lagoas, MG, Brasil, Caixa-postal 151

O objetivo da pesquisa foi analisar em condições laboratoriais a eficiência de bioinseticidas à base da bactéria entomopatogênica *Bacillus thuringiensis* no controle dos diferentes instares larvais de duas populações de *Helicoverpa armigera*. As populações da referida praga foram coletadas em lavouras de soja nos municípios de Rio Verde (GO) e Luís Eduardo Magalhães (BA), criadas em laboratório em dieta artificial até a décima geração, antes do início do experimento. Os bioensaios foram conduzidos em recipientes esféricos de plástico (2 cm de diâmetro x 3 cm de altura), onde a dieta artificial foi distribuída até completar 1 cm de altura. 50 µL de cada bioinseticida Dipel[®] PM (*B. thuringiensis* var. *kurstaki*), Xentari[®] WG (*B. thuringiensis* var. *aizawai*) e Agree[®] WG (*B. thuringiensis* var. *aizawai* GC91 transconjugado com *B. thuringiensis* var. *kurstaki*) na concentração de 10⁷ esporos viáveis/mL foram aplicados na superfície da dieta. Em cada recipiente foi inserida uma lagarta de determinado instar larval, em um total de 100 lagartas por tratamento distribuídas em 10 repetições. A mortalidade foi avaliada a cada 24 h, até o sétimo dia após a aplicação dos tratamentos. Lagartas de primeiro instar de *H. armigera*, de ambas as populações e indiferente do produto biológico utilizado, apresentaram elevada mortalidade quando comparada com os demais instares, variando entre 80 ± 4,22% e 88 ± 3,59%. Para a maioria dos tratamentos não houve diferença significativa quanto à mortalidade larval entre o segundo, terceiro e quarto instares. O quinto instar larval apresentou menor mortalidade nas duas populações, considerando os três produtos comerciais biológicos. As duas populações de *H. armigera* foram suscetíveis aos produtos biológicos utilizados, com maior mortalidade nos primeiros instares larvais.

Palavras-chave: controle microbiano, produto comercial biológico, bactéria entomopatogênica.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)